

# 156 açorianos morreram por Covid em 2022

Em 2022, ocorreram em Portugal 7.797 mortes causadas pela doença covid-19, representando 6,2% do total dos óbitos ocorridos no país (menos 5.189 óbitos e menos 4,2 p.p. do que em 2021).

Destes, 7 769 foram de residentes em Portugal e 28 de residentes no estrangeiro.

Segundo revelou o INE no seu último relatório sobre as Causas de Morte em 2022, agora divulgado, os Açores registaram 156 mortes por covid-19, 76 homens e 80 mulheres.

Trata-se de uma taxa de mortalidade por 100 mil habitantes de 65,2%, uma das mais baixas das regiões do país (ver quadro).

Os resultados têm em conta as mortes em que a doença covid-19 foi a causa básica de morte, ou seja, a doença que iniciou a cadeia de acontecimentos patológicos que conduziram à morte.

A diminuição do número de óbitos relativamente ao ano anterior refletiu-se numa redução substancial da taxa de mortalidade, de 124,5 óbitos por cada 100 mil residentes em Portugal em 2021 para 74,4 em 2022, mantendo-se mais elevada no caso dos homens (81,6) do que das mulheres (67,8).

Por região, as taxas de mortalidade por covid-19 foram mais elevadas na Região Autónoma da Madeira (100,8 por 100 mil habitantes) e nas regiões Oeste e Vale do Tejo (96,9 por 100 mil habitantes) e Centro (96,6).

A taxa de mortalidade mais baixa foi registada na região Norte (60,3 por 100 mil habitantes).

Quadro 1. Óbitos e taxas brutas de mortalidade, por COVID-19, por sexo e NUTS II, 2022

Região de residência NUTS II	Óbitos por sexo			Taxas de mortalidade por 100 mil habitantes e sexo		
	HM	H	M	HM	H	M
Total <sup>(1)</sup>	7 797	4 087	3 710	74,6	82,0	67,9
Portugal	7 769	4 068	3 701	74,4	81,6	67,8
Continente	7 358	3 878	3 480	73,9	81,6	66,9
Norte	2 185	1 114	1 071	60,3	64,3	56,7
Centro	1 611	828	783	96,6	104,0	89,9
Oeste e Vale do Tejo	804	404	400	96,9	101,3	92,8
Grande Lisboa	1 354	746	608	65,3	76,5	55,3
Península de Setúbal	527	293	234	64,4	75,5	54,5
Alentejo	435	229	206	92,2	99,3	85,4
Algarve	442	264	178	93,9	115,2	73,6
R. A. Açores	156	76	80	65,2	65,2	65,3
R. A. Madeira	255	114	141	100,8	95,9	105,1

Fonte: INE. Óbitos por causas de morte.

Segundo ainda o INE, em 2022, morreram no país 124 942 pessoas, menos 0,2% do que em 2021 (125 233).

Do total de mortes no país, 124 361 foram de residentes (99,5% do total).

As mortes por doenças do aparelho circulatório e por tumores malignos representaram 48,9% (mais 0,9 p.p. do que em 2021), continuando a não atingir metade das mortes ocorridas no país, em resultado do impacto da doença covid-19, tal como em 2021.

As doenças cerebrovasculares (AVC) estiveram na origem do maior número de mortes em 2022, com 9 616 óbitos de residentes por AVC, que representaram 7,7% do total de óbitos de residentes.

A taxa de mortalidade por doenças cerebrovasculares foi de 92,1 mortes

de residentes por 100 mil habitantes, mais baixa do que em 2021 (92,2).

As mulheres continuaram a ser as que, de forma fatal, foram mais atingidas pelos AVC, com uma relação de 75,8 óbitos de homens por cada 100 óbitos de mulheres que, tendo diminuído em relação ao ano anterior (77,8), reflete o agravamento relativo da condição feminina.

No conjunto das mortes por tumores malignos, destacaram-se 4 410 mortes de residentes causadas por tumores malignos da traqueia, brônquios e pulmão, que representaram 3,5% do total de mortes de residentes e aumentaram 0,5% em relação ao ano anterior. Estes tumores continuaram a atingir homens e mulheres de forma muito diferente, com taxas brutas de mortalidade de 64,5 mortes por 100 mil homens e de 21,9 óbitos

por 100 mil mulheres, que resultam numa relação de 268,7 óbitos de homens por 100 de mulheres.

Em 2022, as doenças do aparelho respiratório que, de acordo com as normas da OMS não abrangem a doença covid-19, causaram 12 114 óbitos de residentes, mais 18,1% do que no ano anterior, com impacto substancial no total de óbitos de residentes (mais 1,5 p.p., de 8,2% em 2021 para 9,7% em 2022) e, em simultâneo, um aumento da taxa de mortalidade de 98,6 por 100 mil habitantes em 2021 para 116,0 por 100 mil habitantes em 2022.

Quase 40% do aumento das mortes causadas por doenças do aparelho respiratório ficou associado ao aumento das mortes por pneumonia, com 4 488 óbitos em 2022, que representaram 3,6% da mortalidade ocorrida em 2022 (3,0% em 2021), e um aumento de 19,5% óbitos em relação ao ano anterior.

Individualmente, a doença covid-19 causou o segundo maior número de mortes (7 769 óbitos), tendo representado 6,2% da mortalidade em 2022, apesar do decréscimo de quase 40% no total de óbitos causados por esta doença.

A diminuição do número de óbitos relativamente ao ano anterior refletiu-se numa redução substancial da taxa de mortalidade, de 124,5 óbitos por cada 100 mil residentes em Portugal em 2021 para 74,4 em 2022, mantendo-se mais elevada no caso dos homens (81,6) do que das mulheres (67,8).

## Pedro Nascimento Cabral no Dia de Portugal em Boston

Pedro Nascimento Cabral, Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, estará em Boston no dia 11 de Junho, onde pelas 10:30 da manhã tomará parte na cerimónia de atribuição de medalhas aos distinguidos no Dia da Herança Portuguesa, na State House, na capital de Massachusetts.

Esta cerimónia anual tem por finalidade realçar o trabalho de quantos cujas obras são dignas de reconhecimento público.

Têm sido vários os distinguidos.

A cerimónia tem contado com a presença de altas individualidades, tais como ministros e presidentes da Região Autónoma dos Açores e do Continente, sendo de salientar a visita do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa em 2018 ao Dia de Portugal em Boston, Providence e New Bedford.

### Presidente da Câmara de Nordeste no convívio dos nordestenses

Os naturais e amigos do concelho do Nordeste, São Miguel, realizam o seu convívio anual no domingo de 11 de Agosto, no Campo do Espírito Santo do Horseneck, Allens Neck Road, South Dartmouth, MA, entre o meio-dia e as 6h00 da tarde.

O convívio consta de um piquenique familiar, num aprazível espaço que proporcionará momentos agradáveis e atrativos para toda a família.

Será servido um buffet, entre o meio-dia e as 3:00 da tarde, cuja ementa constará de uma variedade de pratos tradicionais da cozinha portuguesa (estilo buffet), não fal-



tando a massa sovada, cerveja, vinho e outros refrigerantes.

O evento conta com a presença de António Miguel Soares, Presidente da Câmara Municipal da

Vila do Nordeste, e com uma representação do União do Nordeste, associação desportiva que militou vários anos no campeonato de futebol de São Miguel e que agora se dedica apenas ao desporto de formação, a celebrar 50 anos de existência, deverá estar presente no convívio, sendo assinalada a data, com alguns antigos atletas e dirigentes.

Tal como em anos anteriores, o produto da festa reverte, na sua maioria, em benefício da Associação Amizade 2000, instituição particular de solidariedade social de apoio aos deficientes neste concelho e fundada em 1995 e ainda para a Santa Casa da Misericórdia.

*Exclusivo Portuguese Times/ Diário dos Açores*